

CICLOS AVANÇADOS DE SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE PROGÊNIES DE MEIOS-IRMÃOS NA VARIEDADE DE MILHO SERTANEJO NO NORDESTE BRASILEIRO. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos; Miguel Michereff Filho; Evanildes Menezes de Souza. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

O Nordeste brasileiro possui áreas com grande potencial para o estabelecimento da cultura do milho com o uso de variedades, justificando a prioridade de se obter e difundir variedades de melhor adaptação, quando comparadas com as atualmente em uso. Nesse contexto, desenvolveu-se o presente trabalho visando obter estimativas de parâmetros genéticos em ciclos avançados da variedade Sertanejo a fim de verificar o comportamento da variabilidade genética em relação à característica peso de espiga. Utilizou-se o método de seleção entre e dentro de progênies de meios-irmãos e foram avaliadas 196 progênies, em blocos ao acaso, com duas repetições, no decorrer dos anos agrícolas de 2002 (ciclo XVII, em Nossa Senhora das Dores e Simão Dias), 2003 (ciclo XVIII, em Nossa Senhora das Dores e Simão Dias) e 2004 (ciclo XIX, em Simão Dias). Constataram-se diferenças significativas entre as progênies avaliadas nesses ciclos de seleção, evidenciando a presença de variabilidade genética entre ela, quanto ao peso de espigas. As produtividades médias obtidas com as progênies avaliadas e selecionadas, na média dos ciclos XVII, XVIII e XIX de seleção foram, respectivamente, 7140 kg/ha e 8818 kg/ha, revelando o alto potencial para a produtividade de espigas da variedade Sertanejo. As magnitudes das estimativas dos parâmetros genéticos obtidas ao final do ciclo XIX de seleção evidenciam a variabilidade genética presente na variedade Sertanejo e mostram a possibilidade de respostas à seleção para aumento do peso de espigas, com o desenvolver de novos ciclos de seleção.